

Milton, concretizei um sonho antigo:
organizei essa retrospectiva para o nosso Museu.

Os diversos caminhos trilhados por você
resultaram em uma obra que reflete bem
o homem, ora cerebral e construtivo, ora
sensual e livre. É toda uma vida
erguida com mãos firme de mestre.

Um dia, ao ver seus quadros, perguntei:

- Você é tudo isso, Milton?

- Não, a gente pinta não o que se é mas o
que a gente gostaria de ser.

Fascinado com a coerência de seu trabalho,
oibrei com sua resposta.

A sua busca na simplicidade e pureza,
desde seus primeiros estudos no Núcleo
Bernardelli, depois nas viagens e no silêncio
do seu isolamento, é demonstrada nos
trabalhos escolhidos para essa mostra,
boa parte reproduzidos neste livro. Sua obra,
sua vida!

Quando você diz: "pinto porque é a única
coisa que sei fazer..." eu acrescento que
isso é tudo! Com toda essa pintura você
fabrica amor, combina as cores e inventa
sonhos! Pintando, você faz vida.

caro amigo, concretizei um velho anseio: organizar essa retrospectiva para o nosso Museu.

Um dia, ao ver seus quadros, perguntei:

- Você é tudo isso, Milton?

- Não, a gente pinta não o que se é, mas o que a gente gostaria de ser.

Fascinado vibrei com sua resposta sincera. Aumentou-se em mim o entusiasmo e o respeito que tenho pelo seu trabalho.

Os diversos caminhos trilhados por você resultaram em uma obra que reflete bem o homem, ora cerebral e construtivo ora sensual e livre. É toda uma vida levada com mão firme de mestre. A sua busca na simplicidade e pureza - desde seus primeiros estudos no Núcleo Bernardelli depois nas viagens e no silêncio do isolamento de seu estúdio - é demonstrada nos trabalhos escolhidos para essa mostra, boa parte reproduzidos neste livro. Sua obra, sua vida!

Quando você diz: "pinto porque é a única coisa que sei fazer..." eu acrescento "e isto é tudo". Com essa obra você inventa sonhos, combina cores e fabrica amor. Pintando, você faz vida.